

A PESQUISA DOCUMENTAL EM ACERVOS DIGITAIS.

Documental Research in Digital Collections¹.

Passos, Jackelyne Nogueira dos; Graduanda; Universidade do Estado de Santa Catarina,
jackelynepassos@gmail.com²

Vianna, Kassia de Araujo; Graduanda; Universidade do Estado de Santa Catarina,
kassia.hst@gmail.com³

San't Anna, Mara Rúbia; Doutora; Universidade do Estado de Santa Catarina,
sant.anna.udesc@gmail.com⁴

Grupo de Pesquisa em Moda, Artes, Ensino e Sociedade.

Resumo: O presente artigo consiste no relato da pesquisa documental realizada sobre escolas de artes e ofícios no Brasil, a partir de coleção de dados em bases digitais. A princípio foram pesquisados manuscritos, periódicos e iconografias, entre o período de 1850–1999 e teses, dissertações, TCCs, artigos e livros, entre 1826/1956–1988.

Palavras-chaves: Arquivos; Documentos digitalizados; Bases digitais de catalogação.

Abstract: *This article initially discusses the challenges faced in a documentary research on schools of arts and crafts in Brazil, based on the following digital bases. At first, manuscripts, journals and iconographies were searched between 1850–1999, and dissertations, conclusion papers, articles and books, between 1826/1956–1988.*

Keywords: *Archives; Scanned documents; Digital cataloging bases.*

Introdução


O projeto de pesquisa a que se refere este artigo escrito pelos bolsistas de Iniciação Científica do projeto interinstitucional “Escolas de Artes e Ofícios no Brasil: história, propostas formativas e continuidades na formação do Bacharelado em Design de Moda”, coordenado pela professora Mara Rúbia Sant’Anna, conta com a participação de mais 16 pesquisadores. O objetivo é relatar o processo de levantamento realizado na

¹ Este projeto e publicação contou com apoio da FAPESC, 2019TR645, financiando a revisão em língua estrangeira do mesmo.

² Graduanda do curso de Bacharelado em Moda e bolsista de Iniciação Científica do Laboratório Moda, Artes, Ensino e Sociedade (LabMAES) da Universidade do Estado de Santa Catarina.

³ Graduanda do curso de Bacharelado em História e bolsista de Iniciação Científica do Laboratório Moda, Artes, Ensino e Sociedade (LabMAES) da Universidade do Estado de Santa Catarina

⁴ Doutora em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, pós-doutorado em História pela Université de Strasbourg, pós-doutorado em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e professora efetiva da Universidade do Estado de Santa Catarina.




pesquisa documental sobre o tema abordado pela equipe, a partir de algumas bases digitais de bibliotecas e arquivos brasileiros. Por ser uma pesquisa que abrange todo o território nacional, é importante destacar que mesmo antes da chegada da pandemia, o levantamento de referências bibliográficas seria feito de maneira presencial apenas na cidade de Florianópolis (SC), onde fica a sede da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), devido à inviabilidade do laboratório de pesquisa, onde o trabalho se desenvolve, arcar com os custos para realização da pesquisa em acervos físicos dos demais Estados brasileiros. No entanto, com a impossibilidade de visitação aos acervos catarinenses, por conta do aumento do número de casos de Covid-19, viu-se necessário realizar todo este estudo em bases digitais. Com a necessidade de continuar os estudos durante a pandemia, as bases digitais tornaram-se a única alternativa para pesquisas, sobretudo de cunho histórico. Sendo assim, o levantamento de referências bibliográficas relativas ao tema do projeto foi realizado nos seguintes repositórios: Biblioteca Nacional Digital, Biblioteca Universitária UDESC, Biblioteca Universitária UFSC, Hemeroteca Digital Catarinense, Site do Senado Federal, Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Repositório Institucional UNESP, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, os quais abordaremos ao longo do texto.

Corpo do Texto

O acervo digital é um espaço procurado para desenvolvimento de estudos e pesquisas, às bases digitais que oferecem ferramentas de busca aos acervos catalogados atraem diferentes públicos pela facilidade de acesso e de busca por materiais desejados. Para isso, interfaces intuitivas, com ferramentas que auxiliam na utilização do software, como campos de busca por: Palavra-Chave, Título, Autor, Assunto são essenciais na estruturação de um acervo disponibilizado para acesso remoto.

Mas, para que o acervo funcione e possa ser consultado por ferramentas eletrônicas, além de uma boa estrutura, é necessária a organização de políticas institucionais. De acordo com Eli Regina Amorim, "Às Políticas Institucionais são instrumentos que possibilitam ajustar as atividades realizadas pelos colaboradores aos objetivos da instituição, de modo a dar a direção e os limites para atingir os objetivos, o




que requer um bom planejamento e avaliação” (AMORIM, 2017, p. 103). Desse modo, as possibilidades de acesso e uso, o tipo de recursos informacionais que serão digitalizados e disponibilizados e a segurança dos dados, fazem parte desta política para a formação de uma memória digital de amplo acesso.

Cabe lembrar que a despeito da longevidade milenar da biblioteca, o formato desta instituição com a disponibilização de seu acervo por meios eletrônicos é recente. Segundo Duguid (1997) uma biblioteca para se definir como digital implica em algo mais que a simples disponibilização de sua base de catalogação por meio digital, como a Plataforma Pergamun oferece em centenas de instituições. Pode-se considerar apenas uma biblioteca digital quando há “ambiente distribuído que integra coleções, serviços e pessoas na sustentação do ciclo de vida completo de criação, disseminação, uso e preservação de dados, informação e conhecimento” (DUGUID apud SAYÃO, 2009, p.9).

A partir da escolha das bibliotecas, cujos acervos estão disponibilizados para acesso remoto, definiu-se onde e quais tipos de materiais seriam levantados. A princípio foram pesquisados manuscritos, periódicos e iconografias, entre o período de 1850 – 1999, na BNDigital, Repositório Institucional UFSC e Hemeroteca Digital Catarinense. E, teses, dissertações, TCCs, artigos e livros, entre 1826/1956 – 1988, buscou-se na BN Digital, na Biblioteca Universitária UDESC, no Repositório Institucional da UFSC e no Repositório Institucional da UNESP.

Diante a uma pesquisa tão ampla, utilizou-se em cada base digital as seguintes palavras-chaves: escolas de artes e ofícios; liceus de artes e ofícios; artes e ofícios; liceu; artífice; ensino profissionalizante e escola profissionalizante, a fim de se obter documentos, que de forma geral ajudassem no progresso da pesquisa. Para a organização do trabalho foi elaborado um banco de dados em base “Excel” em que o levantamento realizado foi organizado em pastas separadas por tipologia dos documentos.

Por possuir um sistema de busca combinada complexo, devido ao vasto número de documentos catalogados, à primeira vista, durante o uso da plataforma da Biblioteca Nacional Digital houve dificuldades de encontrar os documentos imaginados. Foi




necessário, antes de dar continuidade à pesquisa, uma breve adaptação à plataforma. A respeito desta dificuldade, observou-se a inexistência de tutoriais ou um catálogo geral por tema, gerando dúvidas sobre a presença de livros e documentos específicos acerca de escolas de artes e ofícios no acervo físico e sobre a possível digitalização de tais documentos. Além deste ponto observado, notou-se também nessa biblioteca, no Repositório Institucional UFSC e na Hemeroteca Digital Catarinense, periódicos digitalizados em baixa qualidade, sobretudo os mais antigos, tornando difícil a leitura total de tais arquivos. Este fator contribuiu para o aumento do tempo dessas pesquisas e diminuição do tempo para o levantamento de outros documentos.

Os mesmos obstáculos observados na BNdigital sobre o uso da plataforma e o questionamento sobre a digitalização de arquivos, foram encontrados nas demais instituições. No decorrer da pesquisa feita na Hemeroteca Digital Catarinense, enfrentou-se o desafio de procurar documentos por ordem alfabética e por data, devido ao *site* não possuir um sistema de busca por palavras-chave, o que tornou a procura por documentos longa e exaustiva, além de lacunar. Sem dúvida, o espaço de busca e pesquisa digital da Hemeroteca Digital Catarinense em seu aspecto gráfico e funcionalidade digital é muito precário.

O segundo ponto notado foi na Biblioteca Universitária da UDESC. Observou-se livros de grande importância para o andamento do projeto, no entanto, os livros não estavam disponibilizados em formato digital. A falta de materiais em formato digital e a digitalização em baixa resolução dos documentos, foram, sem dúvida, grandes empecilhos. No entanto, entende-se que por conta dos altos custos da digitalização, com a manutenção de equipamentos e a formação de equipes técnicas qualificadas e suficientes para o atendimento da demanda, fazem com que a digitalização do acervo bibliográfico seja inferior ao almejado pela própria equipe, assim como a qualidade da digitalização. Aspectos abordados e discutidos por Arellano (2004, p.17).

Desta maneira, para a organização dos documentos, criou-se um banco de dados próprio. Os arquivos encontrados foram catalogados e compartilhados com os demais integrantes do projeto. Até o fim de maio de 2021 com um total de documentos é de 388.




Eles estão organizados em: 52 teses e dissertações, 34 artigos, 19 livros, 3 trabalhos de conclusão de curso, 173 imagens de periódicos, 6 manuscritos, 31 iconografias, 65 leis, e 5 outros documentos referentes ao tema.

Das 52 teses e dissertações organizadas na tabela de levantamentos, três delas não possuem cópia integral. Tem-se então, um total 33 trabalhos digitalizados acerca de Liceus de 12 Estados brasileiros, quais sejam: Bahia, Mato Grosso, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Sergipe e São Paulo. Desses trabalhos notou-se que 18 são de programas de pós-graduação em educação, sete de programas de pós-graduação em história e o restante de pós-graduação em artes, letras, design e arquitetura.

Sobre os artigos e livros encontrados, ao contrário das teses e dissertações, foram encontrados mais arquivos acerca do ensino e ofícios tanto artesanais quanto manufatureiros, e sobre o ensino profissional no Brasil. Dos 34 artigos levantados, apenas cinco referem-se a escolas de artes e ofícios de estados brasileiros, dentre eles: Ceará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro. E, dos nove livros listados na tabela, três não estão digitalizados e quatro referem-se às escolas de artes e ofícios da Bahia, de Goiás e do Rio de Janeiro.

No que diz respeito aos manuscritos, iconografias e periódicos, em partes, a pesquisa utilizou os dados da BN Digital. Das iconografias, foram localizadas sete fotografias em bom estado e sem nenhuma deterioração grave, três sendo fotos dos prédios dos Liceus de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador e duas fotografias de salas de aula no Rio de Janeiro e uma em Salvador. Em xilografuras foram encontradas duas: um referente ao desenho do prédio do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo e outra sendo uma das cópias do certificado usado pelo Imperial Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro em 1800. Este último documento se encontra em ótimo estado, sem avarias e apresenta ótima resolução, podendo-se ver os detalhes do desenho feitos no cabeçalho. Entretanto, os documentos de manuscritos, em sua grande parte estavam desgastados e com digitalizações de baixa qualidade. Dentre todos os arquivos levantados, seis são de muita importância para o projeto: cinco cartas e ofícios sobre a




manutenção da Academia Imperial de Belas Artes e um relatório sobre o funcionamento do Liceu Baiano.

Na hemeroteca da Biblioteca Nacional Digital foram coletadas 173 imagens de periódicos, sendo: anúncios de festividades, feiras, sobre os cursos ofertados e de atualizações sobre os Liceus. Dessas imagens, deve-se dar atenção à Revista de Educação de 1938, escrita em Goiás, a qual dedicou uma de suas edições a apresentar todas as instituições de ensino e suas despesas entre 1930 e 1940.

Ao contrário das demais bibliotecas digitais, no Repositório da UFSC notou-se a falta de periódicos, manuscritos e iconográficos e, por conta disso, optou-se pela busca desses documentos na Hemeroteca Digital Catarinense. Nela, foram encontradas 27 imagens espalhadas por nove periódicos. Dessas 27 imagens, 11 são propagandas sobre bazares de moda e tecelagens, especialmente sobre alfaiatarias. Encontrou-se também dois periódicos avulsos, sendo um a respeito de uma reportagem sobre a Fábrica de Camisas Santa Catharina e outro noticiando uma reunião no Grêmio dos Sapateiros e Alfaiates.

Sobre o foco da pesquisa, as Escolas de Artes e Ofícios, foram encontrados 16 periódicos, abrangendo o período de 1883 e 1902. A primeira reportagem trata da subscrição em favor da fundação do Liceu de Artes e Ofícios de Santa Catarina⁵, enquanto a segunda trata da própria fundação. Esses dois documentos de grande importância para a história do Liceu foram publicados pelo Jornal O Caixeiro. A primeira reportagem estava em boas condições apesar do desgaste, e a segunda, possivelmente a de maior importância para o Liceu, bastante danificada, com rasuras, manchas e desgaste. As reportagens seguintes noticiam a expansão do Liceu, com a abertura de seu museu anexo, abertura das aulas para mulheres, instalação do Instituto Histórico Brasileiro no prédio da instituição, distribuição de diplomas, prêmios, exames, aniversários e por fim o desaparecimento de artefatos do museu do Liceu. Dessas imagens de periódicos, a

⁵ Infelizmente, a biblioteca e arquivo do Instituto Federal de Santa Catarina, herdeiro do Liceu de Artes e Ofícios de Santa Catarina não desenvolveu qualquer forma de acesso digital aos seus acervos. Nem mesmo por e-mail o responsável citado no site da instituição aventou possibilidades de acesso à equipe.




maioria estava em boas condições, legíveis, porém, oito imagens de periódicos estavam danificadas, seja por desgaste ou rasuras e outro com a imagem não muito nítida.

O material encontrado tem enorme relevância para a pesquisa, pois, além de documentar a história das primeiras décadas dos Liceus de Artes e Ofícios, sobretudo de Santa Catarina, onde teve um foco maior, fez-nos refletir quanto aos problemas existentes nas instituições guardiãs da memória destas instituições que foram baluartes na formação profissional de gerações e gerações.

Os materiais recolhidos nas seis bibliotecas digitais são importantes para aprofundar o estudo sobre os Liceus brasileiros. Um dos pontos mais importantes observados, foi a alta concentração de notícias e notas em jornais e revistas acerca de como se dava o gerenciamento deles. Além das numerosas teses, dissertações e artigos que abordaram a história de vários liceus, assim como o funcionamento deles. Outro ponto de grande relevância à pesquisa são as informações encontradas nos manuscritos, tais como: as informações sobre professores; o gerenciamento dos liceus; as folhas ponto de funcionários; as cartas trocadas entre pais de alunos; as imagens coletadas das instalações, das salas de aula, dos professores e dos estudantes, ou seja, tudo o que é permitido analisar e compreender como era o dia a dia nas instituições pioneiras do ensino profissionalizante brasileiro.

Considerações Finais

Neste texto apresentou o trabalho de pesquisa encetado em bases digitais entendidas como necessárias e promissoras para a pesquisa sobre as escolas de artes e ofícios no Brasil. Apontou como foi realizada a consulta documental sobre o tema, a partir dos seguintes acervos: Biblioteca Nacional Digital, Biblioteca Universitária UDESC, Repositório Institucional UFSC, Hemeroteca Digital Catarinense, Site do Senado Federal, Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Repositório Institucional UNESP e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.



Por conta do contexto de mudança no estilo de vida, derivado da condição de isolamento social, a tecnologia, antes já caracterizada como necessária, tornou-se ainda mais essencial. Se antes o mundo já estava na palma das mãos, a partir da chegada da Internet, o desafio durante este período foi ter que viver deste mundo virtual. Certamente, nem tudo o que existe no meio físico está disponível em plataformas e softwares, mas neste momento de pandemia, a alternativa é explorar meios virtuais para criar formas de sobreviver e continuar trabalhando além do presencial.


Durante o levantamento de fontes bibliográficas foi possível perceber como a organização de políticas institucionais, sobretudo políticas eficientes para digitalização de arquivos, são necessárias para que uma base digital de documentos e bibliografias funcione e cumpra sua missão de preservar a memória histórica que nas páginas acervadas se tem acesso. Ressalta-se, portanto, a importância de uma política nacional de digitalização que supere a falta de documentos antigos e os constantes casos de digitalização de má qualidade, bem como coloque as inúmeras ferramentas eletrônicas, que se multiplicam para o entretenimento, para a difusão do patrimônio incalculável da cultura mundial. Logo, é urgente que aumente os investimentos nos acervos para que a falta de infraestrutura para realização da digitalização, a disponibilização de arquivos nas plataformas e a falta de uma equipe técnica numerosa e qualificada sejam superadas.

Referências

AMORIM, Eli Regina da Silva. **Viabilidade de implementação da Resource Description and Acces (RDA) na Biblioteca Universitária da Universidade do Estado de Santa Catarina**. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Humanas e da Educação. Florianópolis, 2017. Disponível em: https://www.udesc.br/arquivos/faed/id_cpmenu/1440/dissertacao_eli_15689007969739_1440.pdf. Acesso em: 12 jan. 2021.

ARELLANO, Miguel. Angel. Preservação de documentos digitais. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 33, n. 2, p.15-27, 2004.

BIELINSKI, Alba Carneiro. O Liceu de Artes e Ofícios - sua história de 1856 a 1906. **Revista 19&20**, Rio de Janeiro, v. IV, n. 1, jan. 2009. Disponível em: http://www.dezenovevinte.net/ensino_artístico/liceu_alba.htm Acesso em: 05/05/2021.



DUGUID, Paul. Report of the Santa Fe Planning Workshop on Distributed Knowledge **Work Environments**: Digital Libraries. University of Michigan School of Information, Sept./1997. Disponível em: [http://www. si.umich.edu/SantaFe/](http://www.si.umich.edu/SantaFe/)além do presencial.

